

## AGRICULTURA

# PRODERAM APROVO

O Governo Regional já aprovou 1.900 candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira. No espaço de seis anos, a taxa de execução está nos 65% e Humberto Vasconcelos diz que o número poderia ser superior e queixa-se da falta de recursos humanos no IFAP

ta um investimento global de mais de 240 milhões de euros.

Apesar do elevado montante, o dinheiro é disponibilizado consoante a implementação do projecto, pelo que até agora foram canalizados 132 milhões de euros, com 15% da fatia a pertencer ao Governo Regional e os restantes 85% ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural. Restam por isso serem aplicados 108 milhões de euros.

Até ao momento, uma das grandes áreas de intervenção do PRODERAM 2020 está ligada às ajudas incluídas no chamado Pedido Único, que apoiam anualmente cerca de 12.500 agricultores, que já recebem cerca de 57 milhões de euros, através de um pagamento que se destina à medida de apoio à manutenção da actividade agrícola em zonas desfavorecidas, manutenção de muros de suporte de terras, preservação de pomares de frutos frescos e vinhas tradicionais, conservação de protecção e reforço da biodiversidade e ainda agricultura biológica.

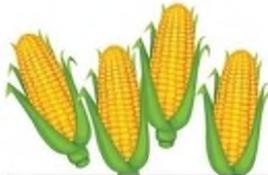
Nesta última vertente, isto é, de produção biológica, cada vez mais procurada pelos investidores, só neste quadro comunitário (2014-2020) foram aprovados 69 projectos, com um valor de investimento de 74 milhões de euros e uma área abrangida de 381 mil metros quadrados.

Nos dados solicitados pelo DIÁRIO, a autoridade de gestão do PRODERAM 2020, a entidade responsável pelo acompanhamento e execução dos projectos explica que já foram implementados, em matéria de gestão de água e para um uso mais eficiente na agricultura, 123 hectares de sistema de rega, seja por gravidade, aspersão ou gota-a-gota.

Foram igualmente aprovadas nove infra-estruturas de regadio colectivas, que perfazem uma extensão global de rede de 135 mil metros, um volume de armazenamento de



Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020 responde directamente ao secretário de Agricultura. FOTO DR



**12.500 AGRICULTORES RECEBERAM A MAIOR FATIA ATÉ AO MOMENTO, NO VALOR DE 57 MILHÕES**

água de rega de 58.320 metros cúbicos, que beneficiam agora 28.699 explorações agrícolas, com uma área global beneficiada de 6.393 hectares, a qual engloba uma área com rega sob pressão de oito hectares e orçaram em quase 31 milhões de euros.

Em relação aos caminhos agrícolas e veredas no âmbito do PRODERAM 2020 foram aprovadas 58 infra-estruturas viárias, que perfazem uma extensão global de 80 quilómetros, beneficiando 1.663 explorações agrícolas e florestais, com uma área aproximada de 633 hectares. O custo para tudo isto ronda os 34 milhões de euros.

Por sua vez, no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas e prevenção de incêndios, foram aprovados 83 projectos, para uma área de 41 hectares, que representa um valor de 37 milhões de euros, dos quais se desta-

ca a construção de 35 tanques - aptos para adução de água via aérea por helicóptero - e 58 quilómetros de linhas (tubagens e bocas de incêndios) no âmbito da prevenção e combate a incêndios florestais.

Ainda recuando à vertente da produção biológica, cada vez mais procurada pelos investidores, só neste quadro comunitário (2014-2020) foram aprovados 69 projectos, com um valor de investimento de 74 milhões de euros e uma área abrangida de 381 mil metros quadrados.

Destaque também para os números a que tivemos acesso que foram garantidos também prémios a jovens agricultores, neste caso com a aprovação de 72 projectos que totalizam dois milhões de euros.

### Humberto reclama e elogia

Humberto Vasconcelos considerou que a taxa de execução na ordem dos 65% poderia ser superior, caso a Região tivesse melhores condições de trabalho.

“Se os serviços do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas na Madeira (IFAP) dessem uma resposta mais célere às solicitações e exigências, a taxa de execução seria certamente superior. Não é por falta de vontade dos técnicos que lá trabalham, o problema é que há falta de

### ESTRUTURA PRODERAM

■ A estrutura de missão do PRODERAM 2020 está integrada na Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural. A entidade responsável pelo acompanhamento e execução dos projectos é liderada por uma equipa de

três elementos: Marco Gonçalves (gestor), Zélia Barreto (gestora adjunta) e Marco Costa (gestor adjunto). Conta com mais 19 colaboradores, divididos pelo secretariado técnico e apoio ao secretariado técnico.

RÚBEN SANTOS  
rsantos@dnoticias.pt

Aprovado a 13 de Fevereiro de 2015 pela Comissão Europeia, o Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira (PRODERAM 2020) já executou 65% projectos que aprovou ou financiou.

No espaço de seis anos, a estrutura de missão integrada na secretaria de Humberto Vasconcelos aprovou 1.900 candidaturas, o que represen-



# DU 1.900 PROJECTOS

## DO VALOR GLOBAL DO PRODERAM FALTAM SER APLICADOS 108 MILHÕES DE EUROS

recursos humanos, por isso defendemos um novo modelo para um melhor controlo de execução do quadro comunitário”, opinou.

No entanto, o secretário regional entende que o número de projectos aprovados ao longo do quadro comunitário “demonstra bem que o Governo Regional traçou uma política clara, com objectivos bem definidos, para o crescimento do sector primário”.

“Aproveitando os fundos comunitários, conseguimos que os agricultores modernizassem as suas produções e conseguimos atrair jovens para a agricultura. Com isso, houve um claro crescimento da modernização da área agrícola e uma maior produtividade”, considerou Humberto Vasconcelos, sublinhando que o “sucesso é também da responsabilidade de toda a equipa técnica e de gestão do PRODERAM 2020, pelo trabalho meritório, claro e de acompanhamento que vem realizando junto dos agricultores”.

“A gestão do PRODERAM tem sido muito eficiente e capaz, pela aprovação de um número muito significativo de projectos, através de uma política de proximidade da qual este Governo Regional nunca abdicará”, garantiu o governante com a tutela da agricultura, vincando também a “boa articulação que existe entre os técnicos do PRODERAM e os técnicos da Direcção Regional de Agricultura que viabiliza a plena execução dos projectos”.



**9** Nove infra-estruturas de regadio colectivas com 58.320 metros cúbicos que beneficiam 28.699 explorações agrícolas. Custaram 31 milhões de euros.



**58** infra-estruturas viárias (caminhos agrícolas e veredas) que perfazem uma extensão global de 80 quilómetros. Beneficiam 1.663 explorações e orçaram em perto de 34 milhões de euros.

**83**

projectos aprovados para o desenvolvimento das zonas florestais e prevenção de incêndios. Representa um valor de 37 milhões de euros, dos quais se destaca a construção de 35 tanques.



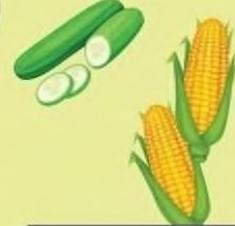
**12.500** agricultores já foram apoiados em cerca de 57 milhões de euros.



**72** prémios atribuídos a jovens agricultores que totalizam dois milhões de euros.



**7,4** milhões de euros foram canalizados para a agricultura biológica. A área abrangida ascende aos 381 mil metros quadrados.



**65%**

O Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira conta actualmente com uma taxa de execução que ronda os 65%

## Programa mantém investimento

### FUNDOS

Apesar de ter sido criado para o período de programação financeira 2014-2020, o PRODERAM 2020 vai continuar a apoiar o investimento em áreas estratégicas dos sectores agrícola e florestal. O Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira foi prorrogado até 2022 (chamado período de transição), até à entrada em vigor do novo período de programação financeira 2023-2027, sendo assegurado o seu financiamento através da dotação respectiva neste corrente ano e no

ano seguintes. Desta forma o financiamento do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) para o PRODERAM 2020 é de 29 milhões de euros para 2021 e em 2022 será de 23 milhões de euros. Para além das verbas que estão garantidas pelo FEADER, a fim de apoiar a recuperação na sequência da crise da Covid-19, o PRODERAM 2020 também irá receber apoios financeiros do Instrumento de Recuperação da União Europeia (IRUE), impor-

tante mecanismo para 'travar' as consequências económicas adversas da crise pandémica ou suprir necessidades imediatas de financiamento a fim de evitar um ressurgimento das dificuldades, adoptando medidas, neste caso em particular, no âmbito da agricultura e do desenvolvimento rural. Consequentemente, o financiamento através do IRUE para o PRODERAM 2020 é de 4,6 milhões de euros para este ano e de 11 milhões de euros em 2022.